

# Congresso cria comissão para melhorar <sup>nacional</sup> imagem

Foi oficialmente instalada ontem a Comissão de Reformulação do Legislativo, encarregada de apresentar propostas para moralização do Congresso. A comissão terá 90 dias para propor sugestões, que devem se concentrar em torno do fim da contratação sem concurso público de parentes e cabos eleitorais, das mordomias e da ausência injustificada em plenário.

Nélson Jobim (PMDB-RS), que será o relator da comissão, quer regulamentar ime-

diatamente a edição de Medidas Provisórias para dar tempo à Câmara de votar outros projetos, além de instituir a punição aos faltosos. Embora militando num partido conservador, o deputado Adylson Motta (PDS-RS), um dos mais assíduos parlamentares em plenário, é um dos que tem propostas mais radicais. Ele quer acabar com as votações de liderança e simbólicas. "As votações só poderão ser feitas individualmente, no painel eletrônico. As votações por

intermédio do colégio de líderes são uma afronta", disse.

Adylson Motta quer acabar também com os recessos de julho e janeiro. "Acho que não devemos ter férias. A gente poderia estabelecer, por exemplo, um prazo de 20 dias por mês para o parlamentar ficar em Brasília e outros 10 dias para ficar em sua base. Assim, não seria preciso pagar ajuda de custo por trabalhos extras e haveria economia de passagens aéreas. Ninguém teria porque faltar às sessões".